

356

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DO CROTON CAJUCARA BENTH E SEUS EFEITOS SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO NO DIABETES MELLITUS EXPERIMENTAL.*Luiz Felipe Forgiarini, Éder Marcolin, Graziella Rodrigues, Marc François Richter, Norma Anair Possa Marroni (orient.) (IPA).*

O estresse oxidativo vem sendo envolvido na patogênese e na progressão do Diabetes Mellitus (DM) e a espécie *Croton cajucara* BENTH (CcB), planta da região amazônica, tem suas folhas e casca do caule utilizadas popularmente para tratar várias doenças, como o DM. Este estudo tem como objetivo observar o efeito do extrato aquoso da casca do CcB em relação ao estresse oxidativo, avaliando o seu potencial antioxidante, *in vitro*, pelo sistema enzimático da Xantina Oxidase (XO) e, *in vivo*, pelo potencial de sobrevivência da levedura *Saccharomyces cerevisiae* e pelo tratamento de ratos diabéticos, induzidos por estreptozotocina (STZ). Foram avaliados os níveis de glicemia, colesterol e triglicérides e as enzimas indicadoras de função hepática Aspartato-aminotransferase (AST), Alanina-aminotransferase (ALT) e Fosfatase alcalina (FA). Padronizou-se e validou-se uma metodologia para determinação de Malondialdeído (MDA) através de cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC). Avaliou-se também, a atividade da enzima antioxidante endógena glutationa peroxidase (GPx). Utilizou-se ratos machos Wistar que foram divididos nos grupos: controle; controle tratado por 5 dias com CcB; controle tratado por 20 dias com CcB; diabéticos (DM); diabéticos tratados por 5 dias com CcB; e diabéticos tratados por 20 dias com CcB. Os resultados demonstraram um poder antioxidante dependente de volume e dose através do teste da XO e pelo ensaio *in vivo* com *S. cerevisiae*. O CcB não apresentou variações sobre o peso corporal dos animais mas, apresentou uma tendência mais forte na redução dos níveis de glicemia, colesterol e triglicérides nos diabéticos tratados por 5 dias, bem como, a redução dos níveis de ALT e FA. E demonstrou-se uma queda nos níveis de MDA nos grupos diabéticos tratados com CcB. Porém, não foram observadas alterações significativas na GPx. Com base nestes resultados, acredita-se que a planta CcB possua ação antioxidante sobre os modelos estudados.